

RELATÓRIO

ANUAL

2013



CEAPS / PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:	"PROJETO SAÚDE & ALEGRIA"	
TIPO:	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E TERRITORIAL, SUSTENTADO E INTEGRADO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL; SAÚDE; MEIO AMBIENTE; GERAÇÃO DE RENDA; EDUCAÇÃO; CULTURA; COMUNICAÇÃO POPULAR; INCLUSÃO DIGITAL; E PESQUISA PARTICIPATIVA.	
ÁREA DE ATUAÇÃO DIRETA:	COMUNIDADES DAS ZONAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM, BELTERRA, AVEIRO E JURUTI, NA REGIÃO DO BAIXO E MÉDIO AMAZONAS - OESTE DO PARÁ - E ÁREAS DO ENTORNO.	
BENEFICIÁRIOS	POPULAÇÕES TRADICIONAIS DOS RIOS TAPAJÓS, AMAZONAS, ARAPIUNS E AFLUENTES.	
INSTITUCIONALIDADE:	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS • Entidade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1985 • CNPJ 55.233.555/0001-75 • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal - Lei Nº 16.902/2001 - Santarém/PA • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal - Portaria 266 do Ministério da Justiça publicada no Diário Oficial da União (3/março/2006). • Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - Brasília/Distrito Federal - Resolução nº 174 publicada no Diário Oficial da União em 18/11/98. • Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - Resolução nº 71 publicada no Diário Oficial da União em 28/05/07, Seção I, processo nº 71010.002694/2006-42.	
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR:	Rodrigo José de Sampaio Leite Filho	
SEDE:	Av. Mendonça Furtado, 3979 Santarém -Pará - CEP 68040-050 Tel: +55 (93) 3067-8000 Fax: +55 (93) 3067-8005 E-mail: psa@saudeealegria.org.br Site: http://www.saudeealegria.org.br	
RESPONSABILIDADE TÉCNICA:	COORDENAÇÃO GERAL:	Eugênio Scannavino Netto Caetano Scannavino Filho
	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL:	Tiberio Allogio Davide Pompermaier
	SAÚDE:	Fabio Tozzi
	EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO:	Fabio Anderson Pena Paulo Lima Paulo Roberto Sposito de Oliveira
	GERENTE DE PROJETOS	Elaine Pisa

PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

MISSÃO

“Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania com ênfase nas populações tradicionais da Amazônia”.

VISÃO

“Ser referência em metodologias participativas e tecnologias sociais para o desenvolvimento alegre, harmônico e sustentável dos povos”

VALORES

*respeito à diversidade
solidariedade
ética
equidade
justiça
transparência
responsabilidade social e ambiental
respeito à vida*



ÍNDICE

I. APRESENTAÇÃO

1.1 – A História ----- 05

1.2 – O Trabalho da Organização----- 06

II. O EXERCÍCIO DE 2013

2.1 – Principais Linhas de Ação em 2013 ----- 13

2.2 – Principais Convênios e Parcerias ----- 18

III. ANEXO – Detalhamento das Atividades Realizadas em 2013 ----- 21

I. APRESENTAÇÃO:

1.1 A História



Ribeirinhos: vivem da pesca, caça, produtos da floresta e agricultura familiar.

O *Projeto Saúde & Alegria* – PSA – é uma instituição civil, sem fins lucrativos, que atua na Amazônia com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania.

Nasceu a partir da experiência prática de saúde e educação do médico Eugênio Scannavino e da arte-educadora Márcia Gama com a Prefeitura de Santarém/PA nas zonas rurais do município entre os anos de 1984 e 1985.

Para garantir a continuidade das ações de forma mais ampla e independente, sem vínculos político-partidários, foi criada em 1985 a organização não-governamental CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – órgão executor do PSA.

A Organização iniciou suas ações junto a 16 comunidades-piloto da zona rural de Santarém/Pará, local de sua sede. A partir dos anos 2000, começou a expansão gradual de sua área de cobertura. Atua hoje diretamente em mais três municípios da região do Baixo-Médio Amazonas – Belterra, Aveiro e recentemente Juruti – atendendo em torno de 30 mil pessoas, sobretudo ribeirinhos, apoiando-os na defesa de suas terras, de seus recursos naturais e na viabilidade social, econômica e ambiental de seus territórios.

A consolidação da rotina de trabalho em maior escala sem reduzir a qualidade das ações, as soluções encontradas de baixo custo e alto impacto, os bons resultados, as articulações firmadas, assim como a mobilização, credibilidade e visibilidade obtidas consolidou o papel do Saúde & Alegria na região como instituição fomentadora de programas de desenvolvimento sustentável.

Em decorrência disso, atualmente o PSA vem sendo demandado de forma crescente para assessorar entidades públicas, privadas, ONG's e movimentos sociais na disseminação de sua Proposta, o que oportuniza e cria condições extremamente favoráveis para uma nova etapa de trabalho que amplie sua capacidade de transformação social em todos os aspectos.



Dr. Eugênio em visita às comunidades.



Equipe interdisciplinar chegando na comunidade.



Dada a importância da Amazônia no Mundo – ainda mais em tempos de mudanças climáticas – suas potencialidades para o Desenvolvimento do País, e o fato de que o enfrentamento dos desafios *ambientais* perpassa também pelas respostas às questões *sociais*, a contribuição do PSA nesse sentido sempre esteve focada na *inclusão* das populações tradicionais da região.

O público historicamente atendido pelo PSA no oeste do Pará é composto, em sua maioria, por *caboclos* - descendentes indígenas - distribuídos ao longo de rios e estradas, em comunidades que variam entre 10 e 200 famílias, ocupando terras devolutas ou áreas de Assentamentos, Glebas e Unidades de Conservação.

Equipe interdisciplinar do PSA: visitas às comunidades, até 20h de barco.

Diante das grandes distâncias, dificuldades de transporte e comunicação, o PSA procura somar esforços para facilitar o acesso às políticas públicas e a participação cidadã dessas populações. Em conjunto com as organizações comunitárias, constrói propostas e soluções adaptadas que trazem benefícios concretos e servem como referências demonstrativas de tecnologias socioambientais replicáveis - sobretudo pelo Poder Público - elevando a escala e abrangência do trabalho.

São eleitos métodos abertos de construção multilateral do saber. A arte, o lúdico e a comunicação são os principais instrumentos de mobilização. Baseado em programas integrados nas áreas de organização social, direitos humanos, meio ambiente, saúde, saneamento, geração de renda, educação, cultura e inclusão digital, o PSA procura envolver todos os segmentos e faixas etárias qualificando-os como multiplicadores das ações - lideranças, produtores rurais, empreendedores locais, professores, agentes de saúde, grupos de mulheres, jovens e crianças.

Os principais indicadores sociais são monitorados por meio de diagnósticos participativos, o que permite o acompanhamento continuado dos resultados e o planejamento conjunto das ações, oferecendo os instrumentos necessários para apoiar a população na gestão de todo o processo.

Os impactos do trabalho também se desdobram em articulações com outras organizações e redes afins, ampliando a capacidade contributiva do PSA na construção de estratégias e políticas globais que promovam processos de desenvolvimento mais incluídos, justos e sustentáveis.



Uma comunidade com Saúde & Alegria

Principais Prêmios e Certificações



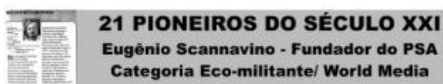
EXPERIÊNCIAS SOCIAIS INOVADORAS



LOCAL CONTENT AWARDS



Medalha Dom Hélder Câmara
Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)



21 PIONEIROS DO SÉCULO XXI
Eugênio Scannavino - Fundador do PSA
Categoria Eco-militante/ World Media



Listada na
Bolsa de
Valores Sociais

Bolsa de Valores Sociais

Planeta CASA
2006
TucumArte

Prêmio Milton Santos de Saúde & Ambiente 2002
FIOCRUZ/ FUNASA/ ABRASCO/ OPAS

gente
QUE FAZ



Empreendedor Social do Ano 2005

Folha de São Paulo e Fundação Schwab



Projeto Saúde e Alegria
Centro de Estudos Pesquisas em Promoção Social e Ambiental



Tecnologia Social
Certificado pela Fundação Banco do Brasil



PRÊMIO TELEMAR
DE INCLUSÃO DIGITAL

EUGÊNIO SCANNAVINO
Prêmio Bravo de Negócios da Revista Latin Trade. Finalista na Categoria Humanista do Ano 2006.



Pamela Peeters Sustainable Planet Film Festival

Sustainable Stewart Award 2008
Business Category



PRINCE ALBERT II OF MONACO FOUNDATION

Listado como
Angel of Earth
Junho 2008



Histórico dos principais apoiadores

- **1987 – 1990:**
 - FINANCIAMENTO:
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
 - SUPERVISÃO TÉCNICA:
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
 - INTERVENIÊNCIA:
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA / FADESP
- **1991 – 1994:**
 - FINANCIAMENTOS:

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - FNMA
CONSELHO NACIONAL DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS - CNPT
FUNDAÇÃO YVES ROCHER - FRANÇA
CONSELHO BRITÂNICO - ODA / GRÃ-BRETANHA
 - COLABORAÇÕES:

CONSERVATION INTERNATIONAL - EUA
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
WORLD WILD FOUNDATION - WWF/SUIÇA
EMBAIXADA FRANCESA
EMBAIXADA CANADENSE
ASHOKA INTERNACIONAL
- **1995 – 2001:**
 - FINANCIAMENTOS:

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS/OMS
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7
UNIÃO EUROPÉIA - UE
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
 - COLABORAÇÕES:

INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
WORLD WILD LIFE FOUNDATION - WWF
GEF / PPP - BANCO MUNDIAL
CONSERVATION INTERNATIONAL / EUA
WINROCK INTERNATIONAL / EUA
EMBAIXADA INGLESA
MINISTÉRIOS DA CULTURA E DOS ESPORTES – PRONAC E INDESP
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA - PRODEEM
ASHOKA INTERNACIONAL
- **2002 – 2005**
 - FINANCIAMENTOS:

TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7

- FUNDAÇÃO KELLOGG / EUA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - INTERAGIRE - UNITÉ / SUIÇA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - FUNDAÇÃO GREENSTAR - USAID / EUA
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - ASHOKA / AVINA
- **2005 – 2007**
 - FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
 - COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - BOVESPA SOCIAL - BVS
 - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
 - INSTITUTO OI FUTURO
 - ASHOKA / AVINA / SCHWAB
- **2008 - 2011**
 - FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - NÚCLEO OIKOS
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - ALCOA
 - MINISTÉRIO DA CULTURA - CULTURA DIGITAL
 - MINISTÉRIO DO TURISMO
 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ
 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
 - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
 - COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - INSTITUTO ECOFUTURO
 - ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA

LEMELSON FOUNDATION - IDEAAS
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

- **2012**

- FINANCIAMENTOS:

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
NÚCLEO OIKOS
ALCOA
INSTITUTO VIVO
TAM LINHAS AÉREAS S/A
ITAU ECOMUDANÇAS
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

- COLABORAÇÕES:

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - GIZ / ALEMANHA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – GESAC
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEDECT
INSTITUTO ECOFUTURO
ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

- **2013**

- FINANCIAMENTOS:

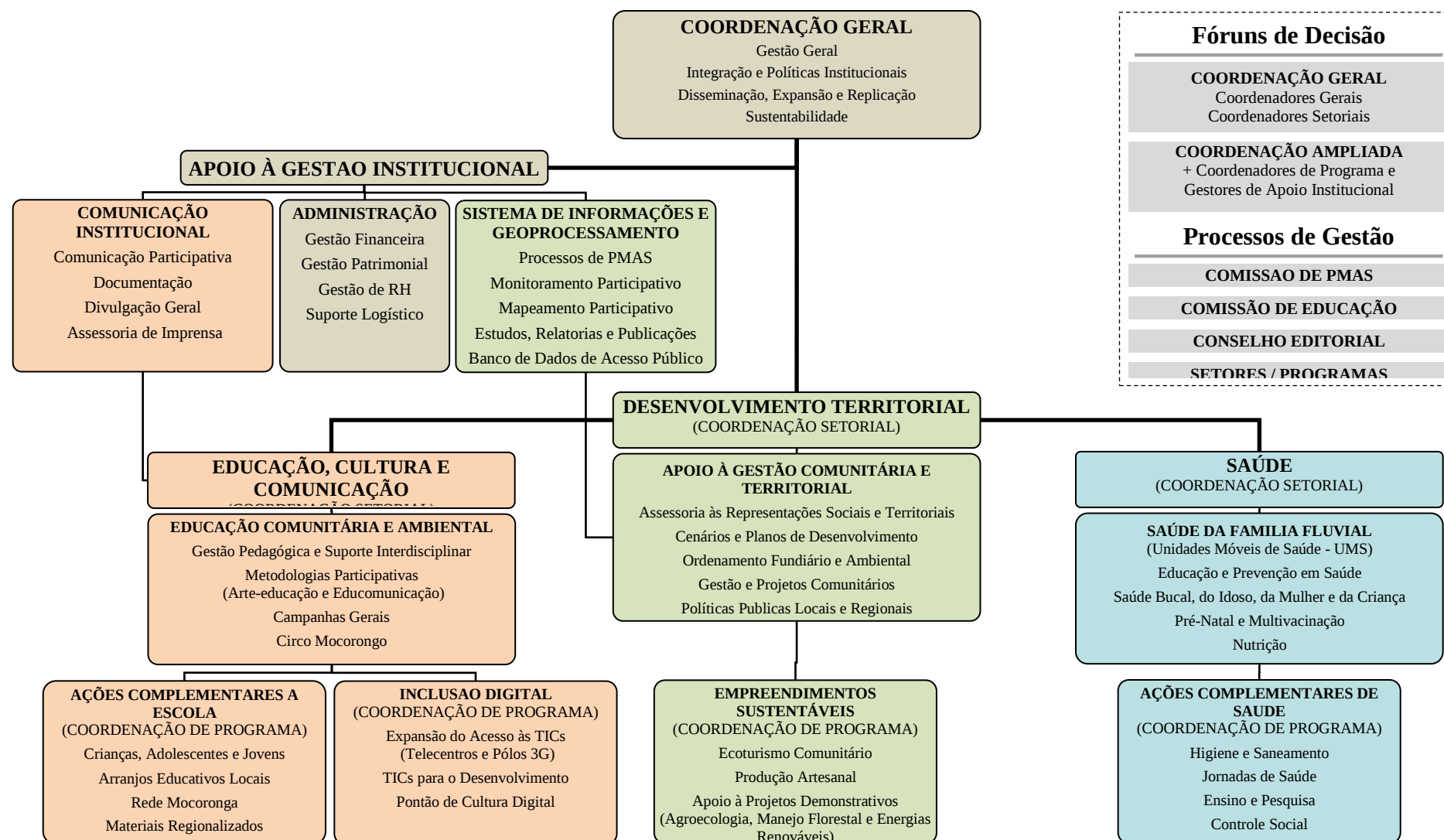
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
NÚCLEO OIKOS
ALCOA
FUNDAÇÃO TELEFÔNICA
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
FUNDO VALE
UNICEF
PETROBRÁS SOCIAL
SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO PARÁ

- COLABORAÇÕES:

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - GIZ / ALEMANHA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – GESAC
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEDECT
INSTITUTO ECOFUTURO
ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

Organograma Institucional

A Estrutura Programática e Operacional



Fóruns de Decisão

COORDENAÇÃO GERAL
Coordenadores Gerais
Coordenadores Setoriais

COORDENAÇÃO AMPLIADA
+ Coordenadores de Programa e Gestores de Apoio Institucional

Processos de Gestão

COMISSÃO DE PMAS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

CONSELHO EDITORIAL

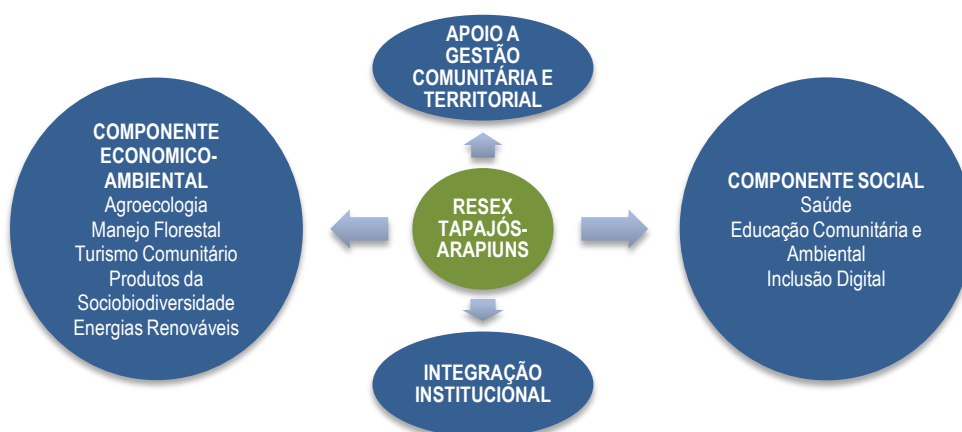
SETORES / PROGRAMAS

II. O EXERCÍCIO DE 2013:

Tendo em vista que o PSA já vem há alguns anos expandindo sua atuação, seja funcional ou territorialmente, cabem destacar dois eixos focais da sua estratégia a partir de 2013:

- 1) FLORESTA ATIVA: a expansão das ações antecedentes pelo PSA (com atuação histórica mais intensiva na Flona-Tapajós) para Reserva Extrativista (RESEX) Tapajós-Arapiuns, com o desafio de construir de forma participativa um conjunto de boas práticas e soluções adaptadas de DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTEGRADO (organização social, produção econômica, energia, saúde, saneamento, educação, inclusão digital) que tragam benefícios concretos e se constituam em tecnologias socioambientais replicáveis, contribuindo como referências demonstrativas para aplicação de políticas e estratégias passíveis de disseminação junto as Unidades de Conservação de Uso Sustentável do país.

RESEX - Desenvolvimento Territorial Integrado



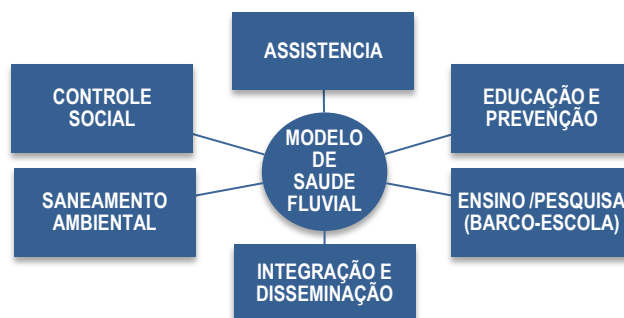
- 2) SAÚDE FLUVIAL: disseminação para outras regiões do modelo de saúde básica implementado pelo PSA e parceiros na bacia do Tapajós por meio do barco Abaré, que inspirou a política pública federal de *Saúde da Família Fluvial*, com abrangência em toda Amazônia Legal e Pantanal, hoje com 64 novas embarcações (28 já operantes e 36 em construção).

No campo institucional, cabe destacar a estruturação da *Unidade de Negócios Sociais* do PSA, tanto para qualificar e dar sustentação às iniciativas em sua área de atuação direta (ecoturismo, produtos da sociobiodiversidade, P&D, etc), como para atender a demanda crescente de assessorias a outros atores (públicos e/ou privados) para replicação das tecnologias socioambientais desenvolvidas.

Quanto às retaguardas financeiras, os esforços nos últimos anos surtiram efeitos já em 2013, mesmo no cenário de crise econômica global. Além da renovação de antigas cooperações (FF, TELEFÔNICA, KAS, OIKOS), novos apoios foram firmados (LAZ-BMZ, FUNDO VALE, UNICEF, PETROBRAS), viabilizando grande parte das ações programadas para o próximo triênio.

Diante das estratégias de ação, diversificação das atividades, aumento do número de convênios e do quadro técnico, se dará prosseguimento ao processo de avanço e aprimoramento institucional para que a estrutura operacional do PSA se adeque aos novos desafios propostos, com especial atenção a valorização/qualificação dos recursos humanos, interdisciplinaridade, mecanismos de PMAS, política de parcerias e de gestão compartilhada com outros atores, transparência, participação e sustentabilidade.

procedimentos de saúde/ano, melhoria dos indicadores (redução da mortalidade infantil, elevação da cobertura vacinal, etc) e resolutividade de 93% - com apenas 7 a cada 100 pacientes sendo encaminhados aos centros urbanos.



Em 2009, a experiência bem sucedida se tornou objeto de estudo do Ministério da Saúde (MS), que com base nela lançou no ano seguinte a estratégia de *Saúde da Família Fluvial*, uma política pública com abrangência para toda Amazônia Legal e Pantanal, visando apoiar e financiar os municípios interessados na implantação de barcos de atendimento à populações ribeirinhas de áreas remotas.

Em dezembro de 2010, o Abaré foi credenciado como a primeira Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) do Brasil, sendo integrado ao SUS, quando então os Municípios (liderados por Santarém) puderam assumir a gestão plena das operações, já contando com repasses federais da ordem de R\$ 600 mil/ano para uso exclusivo no apoio ao seu custeio.

O reconhecimento do Modelo de Saúde como política pública foi uma grande conquista. O que se semeou no Tapajós já começa a beneficiar um número muito maior de ribeirinhos de outras regiões, atualmente com 64 novas embarcações assistenciais (28 já operantes e 36 em construção) por toda Amazônia e Pantanal.

Desde então, a partir do know-how adquirido, o PSA vem apoiando a disseminação deste modelo, a começar pela aquisição de um segundo barco - o Abaré II - repassado a Prefeitura de Santarém na forma de comodato para viabilizar os serviços de Saúde da Família Fluvial junto as comunidades da bacia do rio Arapiuns.

Quanto ao Abaré I, símbolo desta nova política, negociações estão em estágio avançado com os holandeses para sua aquisição em definitivo pelo MS e posterior repasse à UFOPA como patrimônio público a serviço dos ribeirinhos do Tapajós. A expectativa é que se torne um barco cabeça-de-rede, um laboratório de boas práticas para serem disseminadas também junto as demais Unidades fluviais e regiões.

Se consumada a aquisição, sua sustentação se dará por meio da diversificação dos serviços e políticas públicas instaladas, tais como:

- **Assistência Básica:** pelos Municípios via política de *Saúde da Família Fluvial*;
- **Novos Programas:** *MaisMédicos*, *PET-Saúde*, etc... incorporados ao barco;
- **Barco-Escola:** ensino, pesquisa e extensão via consórcio entre Universidades (UFOPA, UEPA, USP) com receptivo de estudantes, estagiários e residentes;
- **Ações Complementares:** por meio de parcerias técnicas com organizações afins.

Com este arranjo interinstitucional, o PSA considera sua missão cumprida no tocante à execução direta da assistência em saúde, competência esta do Poder Público, que contará com condições mais adequadas para o cumprimento de suas atribuições.

No entanto, o PSA continuará apoiando as comunidades no controle social, assim como a gestão pública quando demandado, podendo até vir a compor as alianças do Abaré I como um cooperante técnico para ações complementares (educação, prevenção e mobilização comunitária; saneamento; ensino/pesquisa, articulação de novos parceiros, etc).

Com a definição em torno da aquisição e modelo de gestão do Abaré I esperada até o primeiro trimestre de 2014, aí então será o momento do PSA estruturar de forma mais proativa suas estratégias para o Programa de Saúde, a começar pelo desenho de um projeto de continuidade que contemple as ações complementares em sua área de atuação direta, bem como os mecanismos de disseminação (uma publicação com a sistematização do modelo implementado; um portfólio de serviços de assessoria para replicação; a organização de cursos

vivenciais para gestores públicos dos municípios contemplados com novas UBSF; articulações com redes de municípios e movimentos sociais, entre outros).

Outras Tecnologias Sociais Integradas



ORDENAMENTO, DIAGNÓSTICOS E MAPEAMENTOS PARTICIPATIVOS:

Em áreas da Amazônia de difícil acesso, pouco conhecidas, ainda em processo de ocupação, são montadas bases de dados geográficas (infraestrutura, serviços, conflitos, recursos naturais) a partir da percepção das próprias comunidades. Desde a implantação do Laboratório de Geoprocessamento do PSA em 2006, esta ferramenta vem sendo fundamental para auxiliar as lideranças locais na gestão e uso sustentável de suas terras, bem como apoiar o ordenamento territorial e a regularização fundiária no oeste paraense - o que resultou em um mosaico de quase 2 milhões de ha de áreas protegidas em toda zona de atenção direta do PSA. Os relatórios e mapas elaborados são também peças orientadoras aos Setores Públicos e Privados para construção de cenários, planos de desenvolvimento, e estratégias de responsabilidade socioambiental.

Destaques 2013:

- Zoneamento ambiental da área a ser implantado o Centro Experimental Floresta Ativa - CEFA;
- Inventário Florestal da área destinada às infraestruturas iniciais do CEFA;
- Mapeamento Participativo em 5 Comunidades localizadas nos rios Maró e Aruã – Sociedade dos Parentes, Fé em Deus, Vista Alegre, Repartimento e Mariazinha;
- Apoio às organizações representativas das comunidades com destaque para o fortalecimento da TAPAJOARA – Federação das Organizações da Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns;
- Elaboração de diversos mapas para atender as demandas de trabalho interno e de parceiros.



ARTESANATOS DA FLORESTA E OUTROS PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE:

Grupos comunitários (sobretudo de mulheres artesãs) são apoiados para confecção e comercialização de artesanatos e outros produtos regionais, assim como para o manejo florestal das matérias-primas e processos de certificação, constituindo uma alternativa econômica sustentável ao mesmo tempo que valoriza a cultura dos povos tradicionais da Amazônia. Desde a bem sucedida e premiada experiência com cestarias na localidade de Urucureá (uma das poucas no Brasil, não-madeireira e de base comunitária, certificada pelo FSC), o PSA vem expandindo o trabalho para outros polos, diversificando os produtos (óleos, cipós, sementes, etc) e articulando com outras iniciativas afins de modo a aumentar a escala e variedade dos artigos, com vistas ao enorme potencial de mercado existente, tanto no país como fora dele.

Destaques 2013:

- Atividades de apoio à comercialização de produtos e à organização interna dos grupos para o atendimento de pedidos;
- Serviços para divulgação e comercialização dos produtos artesanais dos grupos envolvidos no projeto;
- Participação na IIIª edição do Bazar "Design da Mata" em São Paulo, no mês de Novembro.

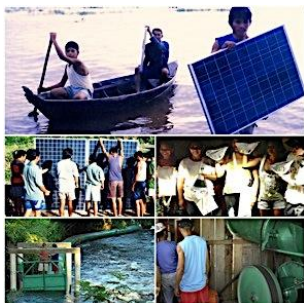


ECOTURISMO COMUNITÁRIO:

Diante do enorme potencial turístico da Amazônia, as comunidades são capacitadas e apoiadas com infraestruturas receptivas para que sejam protagonistas na gestão das atividades e oferta de bens e serviços. São empreendimentos solidários, autogeridos e sustentáveis, integrados às ações de agroecologia, que complementam a renda, mantem a floresta em pé, atraem a participação de jovens e mulheres, aumentam a venda de artesanatos, demandam a compra de gêneros alimentícios locais, e promovem o resgate da cultura e dos saberes tradicionais. São organizados roteiros de visitação por meio de barcos regionais e, mais recentemente, começou-se ampliar os polos e a instalar pequenas Pousadas Comunitárias, permitindo a diversificação dos itinerários e abrindo oportunidades para atingir outros segmentos de público.

Destaques 2013:

- Organização de 25 viagens, durante 77 dias de visitas, recebendo 235 visitantes, com a participação de 04 comunidades e 75 pessoas diretamente envolvidas (221 famílias, 1048 pessoas indiretamente);
- Realização do III encontro da Central de Turismo Comunitário da Amazônia, no rio Arapiuns, nas comunidades de Atodi e Anã, no mês de Fevereiro;
- Produção de um vídeo para captação de recursos para construção da hospedaria comunitária de Anã, na RESEX Tapajós-Arapiuns;
- Inauguração da hospedaria comunitária de Anã, na RESEX Tapajós-Arapiuns;
- Realização de diversas capacitações para gestão das pousadas comunitárias.



ENERGIAS RENOVÁVEIS:

O Programa *Luz para Todos* já alcançou 99% do lares brasileiros. É na Amazônia onde ainda se encontra grande parte dos excluídos, uma região cujas características desafiam a distribuição e extensão de redes. Diante disso, o PSA vem construindo soluções limpas e demonstrativas, visando não apenas a eletrificação de zonas remotas (por meio de micro-centrais hidroelétricas de baixo impacto ambiental, sistemas fotovoltaicos e outros) como também o seu uso social e produtivo, como a aplicação de energias renováveis em pontos de acesso a internet, sistemas de tratamento e distribuição de água, conservação de alimentos, empreendimentos produtivos, entre outros.

Destaques 2013:

- RESEX (mobilização): apoio às representações territoriais para viabilizar o acesso a energia (*Luz para Todos*);
- RESEX (CFTS e imediações): implantação de painéis solares, e elaboração de projeto de energia para Usina de Beneficiamento;
- Projetos Demonstrativos: acompanhamento dos projetos dos projetos implantados nos anos anteriores - Kits Solares Domiciliares (IDEAAS) e “Luz Portátil” (EDP).



SANEAMENTO BÁSICO:

Tecnologias adaptadas (microssistemas de abastecimento e tratamento de água, filtros domiciliares, poços semiartesianos e pedras sanitárias com fossas rústicas) implantadas junto a mais de 5 mil famílias já estão sendo replicadas para outras regiões em parceria com o Poder Público e/ou Empresas do entorno beneficiado. Os atrativos que as diferenciam de outras iniciativas não se restringem apenas ao aspecto tecnológico inovador e apropriado (inclusive com potencial de licenciamentos), mas também às metodologias participativas de implantação, resultando em sistemas mantidos, autogeridos e sustentados pelas próprias comunidades.

Destaques 2013:

- Implantação de 2 novos Microssistemas de Água nas comunidade de Carariacá e Dourados, localizadas no PAE Lago Grande.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COMUNITÁRIA E AÇÕES COMPLEMENTARES À ESCOLA:

São formados arranjos educativos locais (comunidade, escola e multiplicadores) por meio de abordagens pedagógicas inovadoras e adaptadas (arte-educação, educomunicação, mapeamentos participativos, etc) que reduzam a distância entre o ensino e a realidade existente, ao mesmo tempo que valorizam as identidades territoriais, culturais e ambientais. Contemplam diversas atividades como a capacitação de professores, estudos para adequação curricular, promoção dos direitos das crianças e adolescentes e produção de materiais didáticos regionalizados. A expectativa é gerar subsídios concretos para *Política Nacional de Educação no Campo*, como referências pedagógicas que melhorem a qualidade da educação no contexto rural amazônico.

Destaques 2013:

- Formação de empreendedores e fundo-semente (startup) para projetos locais/Planos de Negócios. 22 jovens foram selecionados para participar de uma formação que ocorreu de Junho a Dezembro de 2013, com 170h/aula, além das atividades práticas que contaram com o apoio da equipe do projeto.
- Realização do XIII Encontro da Teia Cabocla de Lideranças Juvenis, que reuniu 60 jovens para discutir o desenvolvimento do território da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns e seus desafios enquanto jovens. Ao término do encontro foi elaborado um plano de ações para o ativismo juvenil nas seguintes áreas: Organização e mobilização juvenil; Trabalho e renda; Meio Ambiente; Educação; Acesso à informação e direito à comunicação; e Protagonismo Juvenil.



INCLUSÃO DIGITAL:

Com a implantação de Telecentros, Smartphones e Polos de sinal 3G, o PSA já viabilizou o acesso a internet para mais de 7 mil famílias ribeirinhas, difundindo a cultura amazônica, promovendo a inclusão social e impulsionando o desenvolvimento local a partir do uso comunitário das Tecnologias de Informação (apoio às escolas, educação a distancia, sistema de notificação de emergências, tele saúde, comércio eletrônico de produtos e serviços das comunidades, produção de cultura digital, etc). A iniciativa se tornou referência para nortear as políticas de inclusão digital na região Norte do país. O PSA foi credenciado pelo MINC como um dos Pontões de Cultura, e estabeleceu cooperação técnica com os Ministérios das Comunicações e do Meio Ambiente para assessorar a expansão do Programa Federal *Telecentros.Br* na região do Baixo e Médio Amazonas.

Destaques 2013:

- Dois Telecentros associados às Rádios Comunitárias em FM (em fase de teste) nas comunidade de Suruacá e Vila de Boim, na Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns. Rádios em fase de legalização;
- 17 Blogs comunitários em funcionamento que contaram com 245.251 visitantes únicos. Os blogs contam com 113 colaboradores comunitários, o dobro da audiência de 2012;
- Apoio à 22 produções de vídeos comunitários;
- Articulação com programa Telecentros.br do Governo Federal proporcionando a expansão da rede do PSA e a participação na rede de formação para a inclusão digital;
- Participação no III Fórum da Internet no Brasil, em Belém, representando o Fórum Amazônico de Cultura digital.

2.2 - Principais Convênios e Parcerias em 2013:

Apoio ao Ordenamento Territorial na Região do Baixo Amazonas (Fundação Ford) – Apoio ao desenvolvimento comunitário integrado nas áreas de organização social, saúde básica e reprodutiva, manejo florestal e agroecológico, geração de renda, educação e cultura, gênero, crianças e adolescentes, comunicação popular e pesquisa participativa a partir de ferramentas de Georreferenciamento

Apoio a Auto-Gestão (Fundação Konrad Adenauer) - Contempla o aprofundamento do Modelo de Desenvolvimento Comunitário Integrado com ênfase nas áreas de meio ambiente, geração de renda e organização comunitária, bem como o fortalecimento das articulações interinstitucionais visando aproveitar das experiências bem sucedidas como iniciativas demonstrativas para o aprimoramento de políticas públicas.

Projeto Arapiuns (Núcleo Oikos) – Tem como objetivo estabelecer ações demonstrativas e promissoras de apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Agroextrativista Lago Grande baseadas nos princípios cooperativistas, na economia solidária, na valorização do empreendedorismo e capital social local, e na disseminação das experiências bem sucedidas de cestarias de palha de Tucumã, movelaria cabocla e ecoturismo de base comunitária.

Apoio ao Desenvolvimento Sustentável no Município de Juruti/PA (Programa de Responsabilidade Social – Omnia/Alcoa) – Apoio à expansão das ações do PSA em Juruti de promoção do desenvolvimento integrado (organização social; ordenamento territorial, etc) de forma articulada com os atores locais (Representações Comunitárias e Territoriais, instancias de Trabalhadores Rurais, Conselhos Municipais, Poder Público, etc).

Licitação internacional do Ministério Federal Alemão da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento - BMZ - para o financiamento de Projetos de ONGs sob a ótica da Proteção Climática, Conservação das Florestas e da Biodiversidade - Desenvolvimento e implementação de ações demonstrativas na RESEX Tapajós-Arapiuns, que contribuam para evitar o desmatamento e respectivas emissões de GEE, fixando carbono, apoiando os agricultores familiares para transição gradual da tradicional atividade agrícola de corte e queima para práticas agroecológicas adaptadas e sustentáveis em conjunto com alternativas de geração de renda e segurança alimentar.

Apoio ao desenvolvimento territorial integrado em unidades de conservação da amazonia - Uma experiência demonstrativa na Resex Tapajós/Arapiuns (Fundo Vale) - construir de forma participativa um conjunto de práticas e soluções adaptadas de Desenvolvimento Territorial Integrado (social, econômico, ambiental e cultural), que além de gerar benefícios diretos à população envolvida, se constituam também em tecnologias socioambientais replicáveis e passíveis de disseminação, contribuindo como referências demonstrativas para as políticas e estratégias das Unidades de Conservação de Uso Sustentável da Amazônia.

Projeto Conexão Amazônia – Empreendedorismo Social no Tapajós (Fundação Telefônica) –

Tem por objetivo a formação de jovens residentes em áreas de baixo poder aquisitivo e alto índice de desemprego e subemprego na região do oeste paraense, para o fortalecimento de suas capacidades e atitudes empreendedoras sócio econômicas e ambientais, ajudando-os a encontrar soluções e alternativas econômicas para eles mesmos e também suas comunidades, a partir do aproveitamento sustentável das potencialidades naturais e culturais da região associadas às novas tecnologias para o desenvolvimento local.

Escola e Comunidade: Territórios de Aprendizagem (Fundação Carlos Chagas) – Apoio na construção de referências pedagógicas que melhorem a qualidade da educação do campo no contexto amazônico, a partir de um piloto em 4 escolas polo da Resex Tapajós/Arapiuns (e também em um núcleo do Planalto Santareno) por meio da formação de professores, elaboração de metodologias e recursos didáticos que diminuam o distanciamento entre o ensino formal e a realidade sociocultural e ambiental dos alunos, buscando uma aprendizagem mais significativa, que se reflita na melhoria dos indicadores de sucesso escolar. No médio prazo, espera-se disseminar as lições aprendidas para as demais escolas rurais desta Unidade de Conservação e da região. Convênio bienal iniciado em 2012, com perspectivas de renovação.

Rede de Educação Popular pelos Direitos das Crianças e Adolescentes da Amazônia (Programa PETROBRAS de Desenvolvimento e Cidadania) - Promover oportunidades de aprendizagem, inclusão social e exercício da cidadania para crianças, adolescentes e jovens das comunidades ribeirinhas da Amazônia por meio de atividades socioeducativas articuladas em uma Rede Intercomunitária de Educação Popular, utilizando metodologias de arte-educação e educomunicação para a mobilização comunitária em defesa dos direitos infanto-juvenis, prevenindo situações de abusos e explorações, melhorando a qualidade de vida e aumentando o senso de responsabilidade social das comunidades pela proteção das novas gerações.

Adolescentes Mobilizados pela Cidadania na Amazônia (UNICEF) – Formação de uma rede de adolescentes comunicadores mobilizados pelos seus direitos na Amazônia através do uso da comunicação e oficinas de competência para a vida; e ampliação do protagonismo infanto-juvenil nos fóruns e redes de proteção à infância e adolescência.

DED (Alemanha) – Apóia as Instituições parceiras com promoção de eventos e incorporação de cooperantes Alemães e apoio financeiro a cooperantes brasileiros ao quadro técnico para auxiliar na execução dos trabalhos. Em 2013 apoiou 1 técnico de Produção Comunitária – artesanato e turismo comunitário.

ASHOKA / AVINA / SCHUWAB FOUNDATION – Rede Mundial de Fellows e Líderes – as três organizações apóiam indivíduos com destaque na liderança de suas instituições - sobretudo pelo empreendedorismo social e caráter inovador das experiências – promovendo oficinas e seminários de intercâmbio, projetos integrados, ações de fortalecimento e divulgação institucional, entre outros. A Coordenação do PSA é líder Avina e fellow da ASHOKA e da SCHUWAB FOUNDATION.

Telecentros.BR (Ministério do Meio Ambiente) – Prevê o apoio na forma de serviços e equipagem para atualização dos 11 telecentros existentes e implantação de 48 novos TCs nas Unidades de Conservação e Áreas de Interesse Ambiental, incluindo ainda 2 bolsas para Monitores Comunitários (por cada telecentro), além da formação continuada destes agentes multiplicadores. Duração: desde 2010, com Termos de Cooperação anuais e perspectivas de renovação.

Principais Articulações Interinstitucionais do PSA

- **GTA - Grupo de Trabalho Amazônico** – composto por mais de 600 ONGs da Amazônia, vem fortalecendo a participação da sociedade civil na formulação de propostas, projetos e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região.
- **FBOMS – Fórum Brasileiro de Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente** – reúne entidades da sociedade civil de todo o país para articulação de ações em torno da questão do meio ambiente e diálogo com políticas públicas e de Estado.
- **FAS - Fórum da Amazonia Sustentável** – instância multissetorial que reúne entidades ambientalistas, ONGs, movimentos sociais, institutos de pesquisa e empresas da iniciativa privada, criando espaços de diálogos para construção de consensos em torno de políticas, propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável da Amazonia.
- **RENOVE - Rede Nacional de Organizações Não-Governamentais de Energias Renováveis** – congrega entidades da sociedade civil dedicadas à promoção e inclusão das energias renováveis na agenda política do Brasil, contribuindo com o Ministério das Minas e Energia na elaboração do Programa Energético do País e difundindo a utilização de fontes “limpas”, testando aplicações e proporcionando o acesso à comunidades isoladas.
- **CPDSA21 – Comissão Política de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21** – composta por atores governamentais e não-governamentais para a formulação e implantação das Agendas 21 locais em todos os municípios brasileiros.
- **GEOLAB da Amazônia** – é uma rede de laboratórios de Geoprocessamento formada por diversas instituições da Amazonia com o objetivo de estabelecer parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas integradas com compartilhamento de dados e resultados entre os mesmos.
- **PREA - Pólo Regional de Educação Ambiental** – capitaneado pela SEMA (Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará) e baseado no PEAM (Programa Estadual de Educação Ambiental), abrange 8 municípios do Médio Amazonas envolvendo entidades governamentais, ONGs e órgãos de ensino no desenvolvimento de estratégias sobre as questões ambientais e práticas sustentáveis de geração de renda.
- **REBECA – Rede Brasileira de Educomunicação Ambiental** – instância nacional que reúne profissionais de mídia visando fortalecer a questão ambiental junto aos meios de comunicação.
- **REBEA - Rede Brasileira de Educadores Ambientais** – instância nacional que articula todas as redes regionais e estaduais de Educadores Ambientais.
- **Terra do Futuro** – uma rede internacional com membros da América do Sul, Ásia, e Suécia, onde está sua sede, que apóia diversas atividades de formação, intercâmbio e informação, assim como projetos-pilotos e iniciativas de desenvolvimento sustentável.
- **TURISOL – Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário** – composta por organizações que se articularam para fortalecer o turismo comunitário no Brasil, com projetos presentes em 61 municípios de 8 estados do Brasil.

- **GRUPO DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO DIGITAL** – composto por organizações governamentais e não-governamentais para orientação e elaboração de políticas públicas e programas de fomento à inclusão digital no País.
- **CEP – Rede de Experiências em Comunicação, Educação e Participação** – articulação de organizações da sociedade civil para melhoria da educação, com ênfase na leitura crítica de mídia e produção de comunicação por atores sociais como forma de empoderamento, autonomia e garantia de direitos.
- **Redes e Juventudes** – rede de organizações e projetos juvenis do Norte/Nordeste brasileiro para troca de experiências e articulações em torno da definição de políticas públicas para juventude.
- **PEP - Pólo de Educação Permanente para Profissionais do SUS** – reúne 19 municípios da região do oeste do Pará como instância representativa da política de profissionalização do SUS – Sistema Único de Saúde.
- **Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns e Conselho Consultivo da Floresta Nacional do Tapajós (Flona)** – compostos por representantes das comunidades residentes, entidades governamentais e ONGs da região, vem contribuindo na gestão participativa, implementação e consolidação de projetos e planos de manejo juntos às respectivas Unidades de Conservação.
- **Conselhos Municipais de Santarém e Belterra (de Saúde; de Assistência Social; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Turismo e Meio Ambiente)**: congregam entidades governamentais, não-governamentais, privadas e de ensino que atuam junto aos municípios para o acompanhamento da execução das políticas públicas locais em cada uma das respectivas áreas temáticas.

ANEXO

Detalhamento das atividades realizadas em 2013

Quadro Anual de Execução Física 2013 – Desenvolvimento Territorial

Nº	Atividade	Indicadores	1º Semestre	2º Semestre	Observações
	Organização e Gestão Comunitária				
01	Reunião Intercomunitária em Pedra Branca Resex Tapajós/Arapiuns	Nº de participantes:		74	
02	Apoio a Assembléia da TAPAJOARA	Nº de participantes:		140	
03	Ap. à mobilização e planej. das atividades da Tapajoara na Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns	Nº de participantes:		56	
04	Reunião Intercomunitária na Comunidade de Anumã, na RESEX Tapajós/Arapiuns	Nº de participantes:	45	31	
		Nº de eventos:	4	4	
05	Reuniões comunitárias de apresentação do Programa Floresta Ativa	Nº de eventos:	12	19	
		Nº de comunid particip.:	16	20	
06	Apoio a mobilização e organização na gestão de projetos comunitários	Nº de participantes:		36	
07	Reunião para fortalecer a parceria e a organização comunitária de Solimões	Nº de participantes:		13	
08	Diagnóstico participativo nas comunidades do Rio Maró – Prazer em Conhecer	Nº de participantes:		47	
09	Reunião intercomunitária para fortalecer a parceria e a organização comunitária no Lago do Capixauã	Nº de participantes:		29	
10	Apoio a Assembleia Extraordinária da associação intercomunitária APRUSPEBRAS	Nº de comunidades:		36	
11	Workshop Tecnologias para Transformar	Nº de participantes:		23	
12	Gestão da TAPAJOARA na RESEX	Nº de participantes:		50	
13	Curso de Certificação em Desenho de Permacultura	Nº de participantes:		24	
14	Apoio e Gestão Comunitária	Nº de participantes:		5	
15	Reuniões comunitárias para organização do modelo de gestão do centro experimental Floresta Ativa	Nº de participantes:		110	
16	Diagnóstico participativo nas comunidades do Rio Aruã – Prazer em Conhecer	Nº de participantes:		22	
17	Apoio a Assembleia do Conselho Deliberativo da RESEX Tapajós / Arapiuns	Nº de participantes:	42	118	
		Nº de eventos:	1	2	
18	Apoio a Atividades de Gestão do Centro de Inventário Florestal	Nº de participantes:		33	
	Agroecologia e Reposição Florestal				
01	Visitas técnicas de campo – número de visitas, comunidades, pessoas diretamente envolvidas	Nº de visitas realizadas:	15	21	
		Nº de comunidades envolvidas		47	
02	Cadastramento das áreas de plantio de mudas e reposição florestal	Nº de famílias cadastradas		282	
03	Revitalização dos viveiros florestais comunitários	Nº de viveiros revitalizados	3	6	
04	Oficinas de produção de mudas	Nº de oficinas		16	
		Nº de participantes:		99	
05	Plantios de mudas nos viveiros	Nº de mudas solicitadas	88.780		
		Nº de mudas produzidas		45.772	

Quadro anual de execução Física 2013 – Empreendimentos Sustentáveis

Nº	Atividade	Indicadores	1º Semestre	2º Semestre	Observações
01	25 roteiros de viagem de ecoturismo comunitário	Nº de comunidades:	04	04	
		Nº de participantes:	75	75	
02	Visitas e reuniões de acompanhamento para construção da hospedaria comunitária de Anã	Nº de comunidades:	01	1	
		Nº de participantes:	20	28	
03	Atividades de monitoramento e avaliação da gestão da Casa de Hóspedes em Atodi (3)	Nº de comunidades:	01	01	
		Nº de participantes:	21	17	
04	III Encontro da Central de Turismo Comunitário da Amazônia	Nº de comunidades:	9		
		Nº de participantes:	40		
05	Oficinas (03) de formação para gestão de pousadas comunitárias	Nº de comunidades:	02		
		Nº de participantes:	38		
06	Atividades (3) de capacitação e monitoramento relacionadas ao projeto de artesanato	Nº de comunidades:	6		
		Nº de participantes:	24		
07	Participação na organização, divulgação e execução da IIIª edição do Bazar “Design da Mata” – São Paulo	Nº de comunidades:		10	
		Nº de participantes:		02	
08	Produção de um vídeo para captação de recurso para construção da Hospedaria Comunitária de Anã	Nº de comunidades:		03	
		Nº de participantes:		65	
09	Participação em feira na Itália promovendo os programas de turismo comunitário e artesanato da floresta	Nº de participantes:	1		
10	Reuniões com a Secretaria de Turismo do Estado para articular parcerias para o Programa de Turismo Comunitário	Nº de participantes:	1		
11	Atividades (04) do Projeto Luz Portátil Brasil: distribuição de 300 protótipos de lanterna solar portátil em teste	Nº de comunidades:	13	13	
		Nº de participantes:	300	300	

Quadro anual de execução Física 2013 – Educação, Cultura e Comunicação

Nº	Atividade	Indicadores	1º Semestre	2º Semestre	Observações
EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL					
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO					
1	Reuniões da Comissão de Educação Comunitária e Ambiental para definição de temas geradores para campanhas educativas previstas para 2014	Nº eventos		04	- Técnicos do Projeto Saúde e Alegria
		Nº participantes		08	
2	Elaboração de metodologias para formação de líderes jovens em Educação Popular pelos direitos das crianças, adolescentes e jovens	Nº. de produtos/ grade		01	- Metodologia de formação; - Cinco direitos fundamentais da infância e adolescência;
		Temas abordados		05	
SUPORTE PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR					
3	Oficina de capacitação de novos técnicos da instituição em metodologias de trabalho em comunidades rurais c	Nº de oficinas		1	Com enfoque em ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural)
		Nº de participantes		8	
4	Elaboração de Cartilha do Programa Floresta Ativa com enfoque em educação ambiental	Nº de materiais elaborados		1	Cartilha Floresta Ativa
5	Dinâmicas de arte-educação e apresentações do Circo Mocarongo (temas diversos)	Nº de eventos/ apresentações	5	10	Média de público: 800 pessoas
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL					
6	Articulação com Políticas Públicas de Educação do Campo; reunião com Ministério da Educação em conjunto com outras organizações, na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI);	No. de alianças estabelecidas		1	Com a ABONG, Ação Educativa, Casa de Brinca
		Nº de organizações em parceria		3	
AÇÕES COMPLEMENTARES À ESCOLA (Protagonismo Infanto-juvenil)					
ARRANJOS EDUCATIVOS LOCAIS (AELs) E INTERCOMUNITÁRIOS					
7	Oficina de formação de agentes multiplicadores: XIII Encontro Teia Cabocla. Tema: Desenvolvimento Territorial e desafios da juventude da Resex Tapajós-Arapiuns	Nº de agentes jovens		60	Temas abordados: Organiz. e mobilização juvenil; Trabalho e renda; Meio Amb.; Educação; Acesso à informação e direito à comunic.; Prot. juvenil
		Nº de comunidades		35	
		Nº de oficinas		5	
		Temas abordados		6	
EMPREENDEDORISMO JUVENIL					
08	01 Curso de Empreendedorismo para jovens no Tapajós com formação sobre empreendedorismo com tecnologias de informação e comunicação com 170 horas / aula e ainda horas de atividades práticas com apoio da equipe do Projeto Saúde & Alegria.	No. de jovens		20	Os selecionados receberam três meses de bolsa de estudos no valor de R\$ 300,00
		No. de pojetos apoiados		05	Empreendimento sociais e/ou econômicos a ser implementado em sua comunidade

EDUCAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO (Rede Mocaronga)					
	ATIVIDADE	Indicadores	1º Semestre	2º Semestre	Observações
09	Oficinas de educomunicação. Formação de jornalistas comunitários em parceria com a Ong Jequitibá;	Nº de oficinas		02	Voltados às comunidades com rádio comunitárias locais com programação fixa. Comunidades: Boim e São Pedro
		Nº de comunidades		2	
		Nº de participantes		20	
10	Apoio a instalação de rádios comunitárias FM	Nº de comunidades	1	1	Comunidades beneficiadas: Suruacá e Boim (ambas em fase de teste)
11	Apoio aos pólos/ grupos de educomunicação na produção de mídia comunitária com enfoque em cultura e educação popular.	Nº de sites/ blogs	17	17	17 blogs comunitários em funcionamento integrados ao blog: www.redemocoronga.org.br com 245.251 visitas únicas, o dobro de 2012.
		Nº Jornais/ informativos	15	20	Com notícias comunitárias e conteúdos educativos
		Nº programas de rádio	22	24	Transmitidos semanalmente Rádio Rural de Santarém
		Nº de Vídeos	5	5	Produzidos pelos jovens com apoio do PSA
INCLUSÃO DIGITAL					
TELECENTROS COMUNITÁRIOS					
12	Telecentros comunitários	Nº de telecentros em funcionamento	13	13	São os mesmos 13 TC
PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL (Pontão de Cultura do Tapajós)					
13	Participação no III Fórum da Internet no Brasil, realizado em Belém - PA	Nº de participantes		10	Equipe do PSA + lideranças jovens das comunidades
14	Participação na XII oficina de Inclusão Digital em Brasília	Nº de participantes		15	Equipe do PSA + lideranças jovens das comunidades
15	Curso de formação em informática básica para crianças, adolescentes jovens.	Nº de participantes	70	53	Form. em cursos de informática e uso apropriado da Internet
ADEQUAÇÃO CURRICULAR					
16	Criação de material didático do Projeto Territórios de Aprendizagem a ser aplicado por professores em sala de aula em escolas da Resex Tapajós-Arapiuns.	Nº de materiais:		1	Será finalizado em 2014
		Técnicos e consultores:		4	
		Nº de professores:		20	

